



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO HANSENÍASE

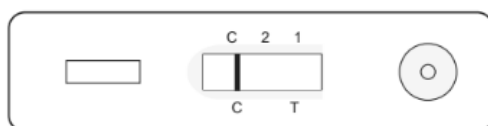
Procedimento: Teste Rápido (TR) para Contatos	Nº: 07
	Data da elaboração: 23/09/2025 Flávia Prates Huzalo TE. Coren RS 298549
	Data da última revisão: 02/01/2026 Fabiane Soares de Souza ENF. Coren RS 101011
Responsável pela execução: Enfermeiro, Farmacêutico, Biólogo, Biomédico, Médico, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.	Aprovação: 02/01/2026 Fabiane Soares de Souza Coren-RS 101011
Definição: Teste imunocromatográfico rápido para a determinação qualitativa de anticorpos IgM anti- <i>Mycobacterium leprae</i> em amostras biológicas.	
Registro do procedimento: e-SUS	
Materiais necessários: <ul style="list-style-type: none">• Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas descartáveis, óculos de proteção ou protetor facial, avental;• Algodão;• Álcool 70%;• Lanceta;• Protocolo de mesa;• Dispositivo de teste (Cassete ou fita);• Dispositivo de coleta (Capilar calibrado, pipeta ou alça);• Diluente (Solução tampão);• Laudo;• Caneta, preferencialmente esferográfica;• Cronômetro ou relógio;• Papel absorvente;• Recipiente para descarte de lixo seco, de material biológico e perfurocortante;	
Descrição do procedimento: <ul style="list-style-type: none">• Descartar a hanseníase a partir da avaliação dermatoneurológica (inspeção da pele, avaliação da sensibilidade (térmica, dolorosa e tátil) e palpação dos nervos periféricos);	

- Agendar retorno para paciente fazer TR da Hanseníase;
- Enviar email para hanshtlv@portoalegre.rs.gov.br para solicitar TR Hanseníase;
- Aguardar o envio do TR Hanseníase pela DVS (em até 7 dias);
- Receber o paciente;
- Orientar o paciente referente ao procedimento que será realizado;
- Reunir o material;
- Preencher o laudo com informação do usuário e teste, deixando o registro do resultado para o momento posterior a leitura do resultado;
- Higienizar as mãos;
- Calçar as luvas e colocar outros EPIs;
- Identificar a mão e o dedo com melhor vascularização, sem calosidades e sujidade;
- Abrir o envelope do dispositivo de teste apenas no momento da realização do exame;
- Retirar o dispositivo de teste do envelope colocando-o em uma superfície plana, livre de vibração, limpa e forrada por uma folha de papel absorvente descartável;
- Atentar para a presença da sílica no envelope de teste, sendo a sua ausência ou cor alterada motivo para a realização de descarte;
- Identificar o dispositivo de teste com as letras iniciais do nome do usuário;
- Proceder movimento de ordenhar para favorecer o fluxo sanguíneo na região;
- Realizar a antissepsia do local a ser puncionado com algodão contendo álcool 70 %;
- Secar a área com algodão seco;
- Proceder a punção pressionando o dedo com a lanceta;
- Realizar a coleta de sangue utilizando o instrumento e volume indicado pelo fabricante. É importante o uso do volume correto de amostra (10µL) e do diluente da amostra (2 gotas ou 90µL). Volumes inferiores ou superiores podem levar a resultados errôneos;
- Utilizar o tampão/reagente do referido teste no volume indicado pelo fabricante;
- Aguardar o tempo para leitura do teste conforme indicado pelo fabricante;

Interpretação dos resultados:

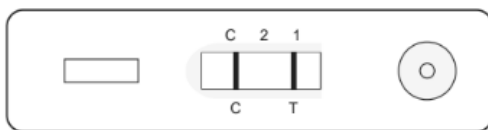
- **Não reagente:** A detecção de coloração na banda controle (**C**), associada a ausência de coloração na banda teste (**T**) entre 15 e 20 minutos determina o resultado não reagente. O resultado não deve ser interpretado após os 20 minutos.

Figura 1. Cassete indicando resultado não reagente



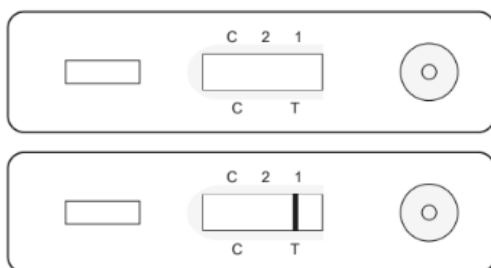
- **Reagente:** A detecção de coloração na banda controle (**C**), associada a coloração na banda teste (**T**) determina o resultado reagente. O resultado não deve ser interpretado após os 20 minutos.

Figura 2. Cassete indicando resultado reagente



- **Inválido:** A ausência de coloração completa ou na banda controle (**C**), determina o resultado inválido, independente da coloração da banda teste (**T**). Neste caso, deve-se realizar um novo teste.

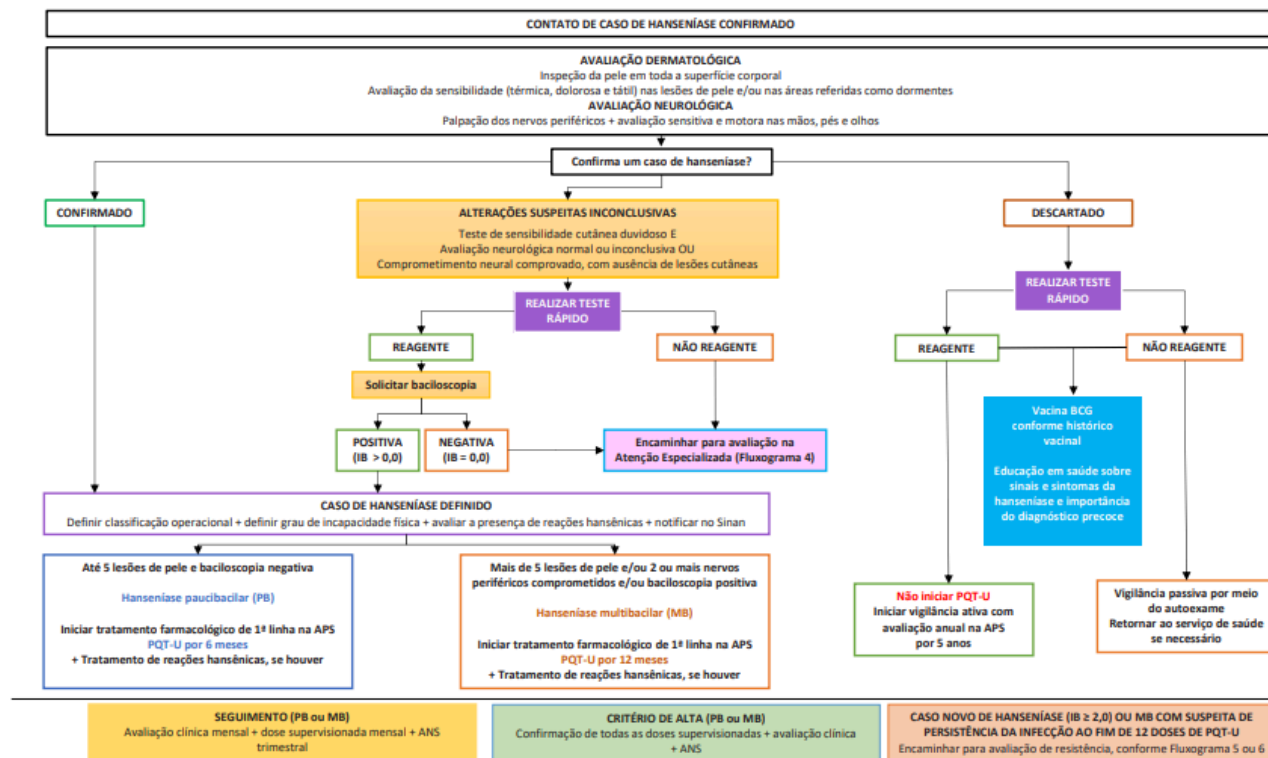
Figura 3. Cassete indicando resultados inválidos



- Descartar os materiais conforme a indicação do programa de gerenciamento de resíduos sólidos do município;
- Fornecer o resultado acompanhado do laudo (Anexo I), mediante apresentação de documento com foto;
- Manejar casos conforme figura 4.

Figura 4. Fluxograma de investigação de contatos na Atenção Primária à Saúde

Fluxograma 3 – Investigação de contatos de caso de hanseníase na Atenção Primária à Saúde



- Registrar resultado no e-SUS;
- Direcionar o mouse para esquerda e localizar Lista de atendimentos;



Gestão de filas



Lista de atendimentos



Lotes de imunobiológico

- Clicar Adicionar cidadão e selecione o nome;



Pesquise por nome, CPF, CNS ou data de nascimento

- Digite seu nome no campo profissional;

Profissional

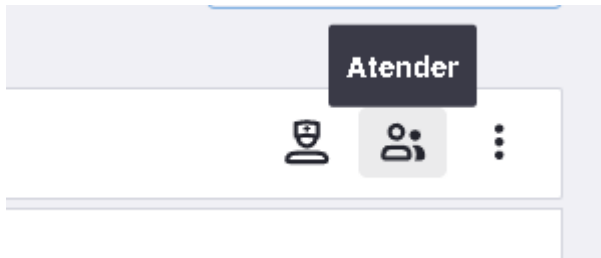


- Clicar em Adicionar;

Limpar campos

Adicionar

- Rolar a tela para baixo, encontrar paciente na lista de atendimentos e clicar Atender



- Clicar na aba SOAP e preencher todas as informações. No objetivo escrever: “contato de caso confirmado de hanseníase” .

O Objetivo

B *I* U ~~S~~ ”

Insira as demais informações relacionadas ao exame físico.

0/4000 car

- Escrever no SIGTAP do código de procedimento 02.14.01.017-1 - Teste rápido para detecção de anticorpos IgM anti-Mycobacterium leprae.
- Selecionar no desfecho do atendimento Liberar cidadão

Desfecho do atendimento ★



Liberar cidadão


- Finalizar atendimento individual;
- Enviar email para hanshtlv@portoalegre.rs.gov.br com o resultado do TR.

NOME	CNS	TR hanseníase (resultado)

Observações:

- Solicitar TR para o email hanshtlv@portoalegre.rs.gov.br.
- Realizar o TR somente para contatos de caso confirmado de hanseníase.
- Todo contato deve passar primeiramente por uma avaliação dermatoneurológica (inspeção da pele, avaliação da sensibilidade (térmica, dolorosa e tátil) e palpação dos nervos periféricos) e descartar a hanseníase.
- A execução do TR poderá ser realizada por profissionais de saúde de nível médio e superior.
- A emissão do laudo é restrita a profissionais de saúde de nível superior e poderá ser entregue mediante apresentação de documento com foto.

Referências:

- Hanseníase (PCDT) — Ministério da Saúde.
-  [Teste rápido para hanseníase](#) .

Nome do usuário:

CNS:

CPF:

Orientação sexual:

Heterossexual () Homossexual (gay/lésbica) () Bissexual () Outros ()

Identidade de gênero:

Mulher transexual () Homem transexual () Mulher Cisgênero () Homem Cisgênero ()

Outros ()

Telefone:

Data do exame:

Teste rápido para detecção de anticorpos IgM anti-*Mycobacterium leprae*

Material biológico: sangue total / punção digital

Método: imunocromatografia

() **Reagente**() **Não Reagente**

A interpretação dos resultados deve ser sempre realizada por profissional habilitado, que possa correlacioná-los com os dados clínicos e epidemiológicos. Um resultado REAGENTE isoladamente não confirma atividade de doença. Um resultado NÃO REAGENTE não exclui atividade de doença.

A hanseníase é doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae* e esta infecção pode levar ao desenvolvimento de anticorpos específicos que serão detectados no teste rápido.

A presença destes anticorpos indica que este contactante de uma pessoa acometida pela hanseníase tem um risco maior de desenvolvimento da doença.

Para o contato saudável, isto é que não foi diagnosticado com hanseníase após avaliação clínica:

- ★ Se **reagente**: acompanhar anualmente, por 5 anos com avaliação clínica e realização de novo teste rápido. Avaliar necessidade de dose de vacina BCG.

- ★ Se **não reagente**: realizar autoexame. Procurar o serviço de saúde se aparecimento de sintomas.

Para o contato com alteração clínica dermatológica e/ou neurológica inconclusiva, isto é que não foi possível confirmar o diagnóstico da hanseníase após avaliação clínica:

- ★ Se **reagente**: solicitar a realização da baciloscopia do raspado intradérmico, de forma a identificar a presença de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR).

Se, IB = 0,0 (Baciloscopia negativa). Encaminhar o contato para avaliação na Atenção Especializada.

Se, IB > 0,0 (Baciloscopia positiva). Caso de hanseníase definido como multibacilar. Iniciar tratamento e notificar Sinan.

- ★ Se **não reagente**. Encaminhar o contato para avaliação na Atenção Especializada para uma nova avaliação.

Responsável pelo laudo do teste
(assinatura e carimbo)